



NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 25 de Janeiro de 2026

Trump posta foto de arma que diz ser do homem morto e defende o ICE EM MINNEAPOLIS

g1

Após um homem morrer baleado numa operação contra imigrantes ilegais em Minneapolis, neste sábado (24), o presidente americano, Donald Trump, foi às redes sociais defender o trabalho dos agentes federais e acusar as autoridades locais de "incitarem insurreição".

Trump fez o post na Truth Social junto com a foto de uma arma, uma pistola 9 milímetros. De acordo com o Departamento de Segurança Interna dos EUA, essa arma estava com o homem que se aproximou da patrulha de fronteira durante uma operação contra um imigrante ilegal. Os patrulheiros reagiram e fizeram "tiros defensivos", disse o departamento.



O Departamento de Segurança Interna dos EUA divulgou a foto de uma pistola semiautomática calibre 9 milímetros que teria sido encontrada com o homem morto em Minneapolis | Foto: Reprodução/DHS

Vídeo feito por testemunha e analisado quadro a quadro pelo jornal "The New York Times" contradiz a versão do Departamento de Segurança Interna. Segundo o jornal, o homem segurava um telefone quando foi derrubado no chão e baleado pelos agentes.

De acordo com a polícia de Minneapolis, o homem era cidadão americano, morador da cidade e possuía permissão para porte de arma. Segundo o governo Trump, ele portava uma pistola e dois carregadores.

Patrulheiros de fronteira tem atuado junto com agentes do Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE, na sigla em inglês). No post deste sábado, Trump questionou: "Onde estava a polícia local? Por que eles não foram autorizados a proteger os oficiais do ICE? O prefeito e o governador mandaram esses policiais embora?"

"Deixem nossos patriotas do ICE fazerem seu trabalho! Doze mil criminosos ilegais, muitos deles violentos, foram presos e retirados de Minnesota. Se eles ainda estivessem lá, vocês veriam algo muito pior do que estão presenciando hoje", escreveu o presidente americano.

Para ele, prefeito de Minneapolis, Jacob Frey, e o governador do estado, Tim Walz, "estão incitando insurreição com sua retórica pomposa, perigosa e arrogante!"

Walz classificou o caso como "mais um ataque a tiros atroz" por parte de agentes federais dos EUA, duas semanas depois que um policial de imigração matou a disparos uma cidadã americana em Minneapolis. "Acabei de falar com a Casa Branca após mais um ataque a tiros atroz por agentes federais esta manhã. Minnesota não aguenta mais. Isso é repugnante", disse o governador em uma rede social.

Em entrevista à imprensa, o prefeito de Minneapolis, Jacob Frey, pediu que Donald Trump encerre as operações da polícia de imigração na cidade. "Presidente Trump: este é um momento que exige liderança. Coloque Minneapolis em primeiro lugar, coloque os Estados Unidos em primeiro lugar. Vamos restaurar a paz. Vamos encerrar esta operação", declarou.

Tensão em Minnesota

Nos últimos meses, o governo Trump tem ampliado drasticamente as prisões relacionadas à imigração em todo o país, o que causou uma escalada de tensões entre os agentes do ICE e a população dos EUA.

A escalada recente se deu principalmente por conta da operação em Minneapolis, que resultou na morte de uma mulher em 7 de janeiro, confrontos entre agentes de Trump e manifestantes e denúncias de uso de crianças como "isca" para prender imigrantes.